

# FLORA DA RESERVA DUCKE, AMAZÔNIA, BRASIL: PTERIDOPHYTA - PTERIDACEAE

Jefferson Prado<sup>1</sup>

Pteridaceae Reichb. Handb. Nat. Pflanz.: 138. 1837.

Cremers, G. 1997. Group II. Pterophyta. In S. A. Mori; G. Cremers, C. Gracie; J.-J. de Granville, M. Hoff & J. D. Mitchell (eds.), Guide to the Vascular Plants of Central French Guiana. Part 1. Pteridophytes, Gymnosperms and Monocotyledons. Mem. New York Bot. Gard. 76: 65-162.

Jerny, C. A. 1995. Grupo de *Adiantum tetraphyllum*. Pp. 113-117. In R. C. Moran & R. Riba (eds.), Flora Mesoamericana 1. Psilotaceae a Salviniaceae. Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México.

Kramer, K. U. 1978. The pteridophytes of Suriname. An enumeration with keys of the ferns and fern-allies. Uitgaven Natuurwetschap. Stud. Suriname Nederl. Antillen, Natuurhist. Reeks 93: 1-198.

Lellinger, D. B. 1991. Common and confusing bipinnate-dimidiated *Adiantums* of Tropical America. Amer. Fern J. 81: 99-102.

Moran, R. C. & Yatskievych, G. 1995. Pteridaceae. Pp. 104-145. In R. C. Moran & R. Riba (eds.), Flora Mesoamericana 1. Psilotaceae a Salviniaceae. Universidad Nacional Autónoma de México, Ciudad de México.

Prado, J. & Windisch, P. G. 2000. The genus *Pteris* L. (Pteridaceae) in Brazil. Bol. Inst. Botânica 13: 103-199.

Smith, A. R. & Lellinger, D. B. 1995. Pteridaceae. Pp. 250-286. In P. E. Berry; B. K. Holst & K. Yatskievych (eds.), Flora of the Venezuelan Guayana 2. Pteridophytes, Spermatophytes: Acanthaceae-Araceae. Timber Press. Portland.

Tryon, R. M. & Stolze, R. G. 1989. Pteridophyta of Peru. Part II. 13. Pteridaceae-15. Dennstaedtiaceae. Fieldiana, Bot., n.s. 32: 1-128.

Tryon, R. M. & Tryon, A.F. 1982. Ferns and Allied Plants, with Special Reference to Tropical America. Springer Verlag, New York. Pp. 213-354.

Plantas **terrestres** ou **rupícolas**. **Caule** ereto a curto ou longo-reptante. **Fronde**s cespitosas a fasciculadas, eretas, monomorfas a dimorfas; **pecíolo** contínuo com o caule, com 1, 3 ou mais feixes vasculares na base; **lâmina** inteira, pedada, radiada, palmada, helicoidal ou geralmente pinada, glabra ou esparsamente a densamente pubescente; **venaço** aberta, parcialmente areolada a areolada. **Soros** sobre a extremidade das nervuras, marginais sobre uma comissura vascular, lineares ou ao longo das nervuras (lineares) ou acrosticóides, recobrimdo inteiramente a face abaxial da lâmina (em *Acrostichum*), **indúcio** ausente ou pseudo-indúcio formado pela margem da lâmina recurvada e modificada, com ou sem nervuras; **esporângios** globosos, numerosos, pedicelo com 3 fileiras de células, anulo longitudinal;

**esporos** triletes, tetraédrico-globosos ou globosos, sem clorofila.

Pteridaceae é uma família com morfologia muito diversificada, sendo difícil distingui-la através de uma única característica. No entanto, seus gêneros de um modo geral são desprovidos de indúcio ou quando o apresentam, este é um pseudo-indúcio formado pela margem da lâmina recurvada e modificada; os esporos são triletes e sem clorofila. Além disso, segundo Moran & Yatskievych (1995), quase todos os seus gêneros apresentam número cromossômico  $x = 29$  ou  $30$ .

É uma família com distribuição ampla, ocorrendo em regiões tropicais e subtropicais. Na área da Reserva Ducke ocorrem três gêneros (*Adiantum*, *Pityrogramma* e *Pteris*) e seis espécies, todas com hábito terrestre.

## Chave para os gêneros de Pteridaceae na Reserva Ducke

1. Lâmina provida de cera branca ou amarelada na face abaxial; soros abaxiais, ao longo das nervuras ..... 2. *Pityrogramma*

Artigo recebido em 09/2004. Aceito para publicação em 03/2005.

<sup>1</sup>Instituto de Botânica, Seção de Briologia e Pteridologia. C.P. 4005, CEP 01061-970. São Paulo, SP, Brasil.

1. Lâmina desprovida de cera na face abaxial; soros abaxiais, marginais.
  2. Pinas dimidiadas; nervuras livres; soros desprovidos de paráfises, pseudo-indúcio com nervuras ..... 1. *Adiantum*
  2. Pinas pinatífidas a pinatissectas; nervuras areoladas; soros com paráfises, pseudo-indúcio sem nervuras ..... 3. *Pteris*

### 1. *Adiantum*

*Adiantum* L., Sp. Pl. 2: 1094. 1753.

**Caule** curto a longo-reptante. **Fronde**s monomorfas, cespitosas ou fasciculadas, eretas; **pecíolo** contínuo com o caule, glabro ou pubescente; **lâmina** 1-4-pinada, pinas dimidiadas ou não, articuladas ou contínuas com a raque; **vena**ção aberta, nervuras simples ou furcadas, ou areoladas. **Soros** marginais, sem paráfises, curtos, arredondados, reniformes ou lineares; **pseudo-indúcio** formado pela margem da lâmina recurvada e modificada,

com nervuras, glabro ou pubescente; **esporângios** formados sobre a margem recurvada e modificada.

*Adiantum* é um gênero com ca. 200 espécies, amplamente distribuído nas regiões tropicais.

Caracteriza-se pelos esporângios formados sobre a margem da lâmina recurvada e modificada em indúcio (pseudo-indúcio).

Na área da Reserva Ducke ocorrem quatro espécies, todas com as frondes 2-pinadas e com pínulas dimidiadas.

### Chave para as espécies de *Adiantum* na Reserva Ducke

1. Face abaxial das pínulas glabra; idioblastos ausentes em ambas as faces da lâmina ..... 4. *A. tomentosum*
1. Face abaxial das pínulas com tricomas ou escamas; idioblastos presentes em ambas as faces da lâmina.
  2. Raque com tricomas e escamas ..... 2. *A. paraense*
  2. Raque apenas com escamas.
    3. Margem das pínulas estéreis esparsa e irregularmente serreada; face abaxial da lâmina somente com escamas de base pectinada, esparsas; pecíolo e raque densamente escamosos ..... 1. *A. cajennense*
    3. Margem das pínulas estéreis densa e regularmente serreada; face abaxial da lâmina somente com tricomas conspicuamente articulados; pecíolo e raque com escamas esparsas ..... 3. *A. terminatum*

**1.1 *Adiantum cajennense*** Willd. ex Klotzsch, Linnaea 18: 552. 1844; Cremers, Mem. New York Bot. Gard. 76(1): 140, fig. 64c-d, pl. XVIIIb. 1997. **Fig. 1B-E**

**Caule** curto a longo-reptante, ca. 0,5 cm diâm., com escamas linear-lanceoladas, inteiras a denticuladas na margem, castanho-claras, 0,2-0,3 cm compr. **Fronde**s 30-70 cm compr., eretas a patentes, monomorfas; **pecíolo** 18-30 cm compr. e 0,2 cm diâm., aproximadamente do mesmo comprimento da lâmina, castanho-escuro, anguloso, com densa cobertura de escamas de base pectinada, adpressas, castanho-claras a avermelhadas;

**lâmina** cartácea, com idioblastos em ambas as faces, oblonga, na face abaxial com escamas de base pectinada, castanho-claras a avermelhadas, esparsas, muito raramente glabra, 2-pinada, 15-28 cm compr. e 15-25 cm larg.; **raque** mais densamente revestida de escamas que o pecíolo, em ambos os lados, escamas de base pectinada, castanho-avermelhadas; **pinas** 1-pinadas, 4-8 pares de pinas, alternas, pecioluladas; **raquíola** semelhante à raque; **pínulas** inteiras, quadrangulares, dimidiadas, 1,5-2,0 cm compr., não articuladas, base assimétrica, ápice obtuso, às vezes voltado para o ápice da pina, pínulas

estéreis maiores que as férteis, margem das pínulas estéreis esparsas e irregularmente serreada no lado acrocópico, ápice e porção distal do lado basicópico, margem das pínulas férteis revoluta e modificada em indúsios; **venação** aberta, nervuras furcadas, ápice em dentes na margem. **Soros** vários, nas margens acrocópica mediana, distal e esparsos sobre o lado basicópico; **indúcio** oblongo a alongado, pubescente (com escamas de base pectinada), cartáceo, margem erodida.

Trinidad, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador e Brasil.

Cresce em locais sombreados, perto de igarapés e barrancos úmidos, em solo argiloso. 9.VII.1974 *Conant, D. S.* 886 (GHINPA); 19.XII.1995 *Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da* 451 (GIAN INPA K RB SP U); 13.V.1996 *Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da* 510 (INPA SP); 15.V.1996 *Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da* 541 (INPA SP); 20.I.1976 *Monteiro, O. P. & Ramos, J.F.* 49 (INPA); 13.III.1995 *Prado, J. & Costa, M. A. S.* 571 (INPA K MG NY SP); 21.III.1995 *Prado, J. et al.* 668 (INPA SP); 22.III.1995 *Prado, J. et al.* 678 (INPA K MO SP); 2.IV.1971 *Prance, G. T.* 11283 (INPA UC); 6.VIII.1957 *Rodrigues, W.* 460 (INPA); 17.I.1996 *Sothers, C. A.* 751 (INPA SP).

Caracteriza-se pela raque densamente revestida por escamas castanho-avermelhadas, ápice das pínulas obtuso e pelas escamas de base pectinada sobre o indúcio.

### 1.2 *Adiantum paraense* Hieron., Hedwigia 48: 233, tab. 11, 10. 1909. **Fig. 1A**

*Adiantum amazonicum* A. R. Sm., Ann. Missouri Bot. Gard. 77: 260, fig. 6c-e. 1990.

**Caule** curto-reptante, ca. 0,4 cm diâm., com escamas linear-lanceoladas, com margem denticulada, castanho a negras, ca. 0,2 cm compr. **Fronde**s 30-40 cm compr., eretas a patentes, monomorfas; **pecíolo** 20-25 cm compr. e ca. 0,2 cm diâm., aproximadamente do mesmo comprimento da lâmina ou um pouco maior que esta, castanho-escuro a negro, anguloso, com escamas de base pectinada, esparsas, adpressas, castanho-claras; **lâmina** cartácea, com idioblastos em ambas as faces, com escamas de base pectinada, esparsas na face abaxial, castanho-claras, 2-pinada, ca. 20

cm compr. e 15 cm larg.; **raque** similar ao pecíolo, com tricomas e escamas; **pinas** 1-pinadas, 1-5 pares de pinas, alternas, pecioluladas; **raquíola** semelhante à raque; pínulas inteiras, quadrangulares, dimidiadas, não articuladas, base assimétrica, ápice arredondado, **pínulas** estéreis irregularmente denteadas nos lados acrocópico e distal, margem das pínulas férteis revoluta e modificada em indúsios; **venação** aberta, nervuras furcadas a bifurcadas, ápice em dentes na margem. **Soros** vários, nas margens acrocópica e distal; **indúcio** oblongo, pubescente (tricomas castanho-claros a avermelhados), cartáceo, margem crenada.

Venezuela e Brasil.

Cresce em locais sombreados, úmidos na margem de trilhas.

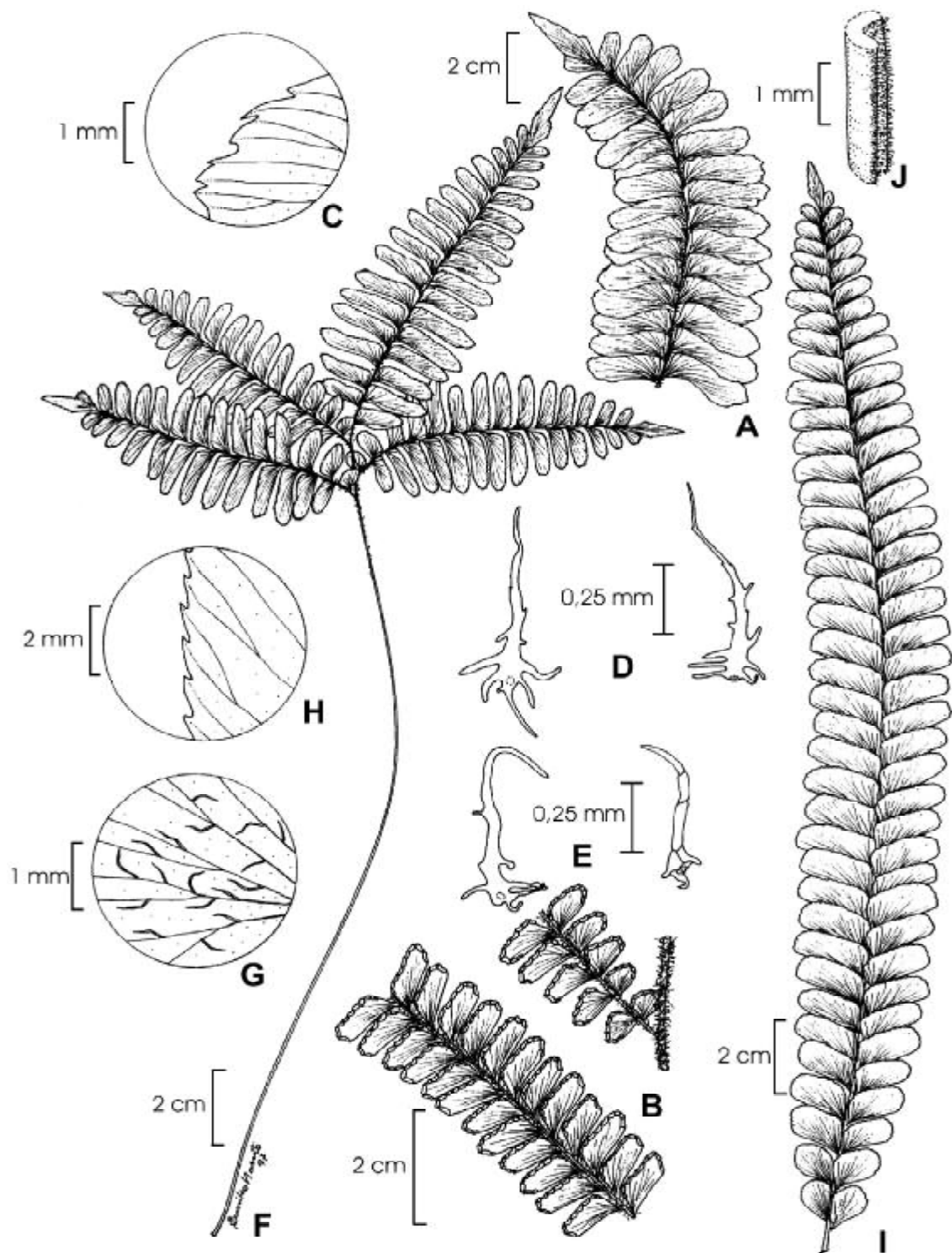
20.III.1995 *Prado, J. et al.* 625 (INPA SP).

Trata-se de uma espécie com ocorrência restrita ao norte da América do Sul.

Pode ser reconhecida pelo indumento da raque com tricomas e escamas, bem como pela presença de tricomas castanho-claros a avermelhados sobre o indúcio.

### 1.3 *Adiantum terminatum* Kunze ex Miq., Verslagen Meded. Vier Kl. Kon. Inst. Wetensch. Letterk. Schoone Kunsten 1842: 187. 1843; Tryon & Stolze, Fieldiana, Bot., n.s. 22: 65. 1989. **Fig. 1F-H**

**Caule** curto-reptante, ca. 0,2 cm diâm., com escamas linear-lanceoladas, inteiras a denticuladas na margem, castanho-claras, 0,2-0,4 cm compr. **Fronde**s 20-32 cm compr., eretas a patentes, monomorfas; **pecíolo** 18-30 cm compr. e 0,2 cm diâm., aproximadamente do mesmo comprimento da lâmina, castanho-escuro, anguloso, com escamas de base pectinada, esparsas, adpressas, castanho-claras; **lâmina** cartácea, com idioblastos em ambas as faces, oblonga a oval, pubescente na face abaxial, tricomas articulados e conspícuos, 2-pinada, 12-16 cm compr. e 11-15 cm larg.; **raque** com escamas iguais às do pecíolo, em ambos os lados, escamas de base pectinada; **pinas** 1-pinadas, 2-4 pares de pinas, alternas, pecioluladas; **raquíola** semelhante à



**Figura 1** - A. *Adiantum paraense*: parte de uma pina (Prado et al. 625). B-E. *A. cajennense*: partes de uma pina, detalhe da margem estéril da pínula, duas escamas da lâmina (em cima), duas escamas do indúsio (em baixo) (Costa et al. 451). F-H. *A. terminatum*: hábito, detalhe da margem estéril da pínula, detalhe do indumento da lâmina (Costa & Silva 533). I-J. *A. tomentosum*: pina, detalhe da raque (Costa & Silva 534).

raque; **pínulas** inteiras, subtrapeziformes, dimidiadas, 1,5-2,0 cm compr., não articuladas, base assimétrica, ápice arredondado, reduzidas em direção ao ápice da pina, pínulas estéreis aproximadamente do mesmo tamanho das férteis, margem das pínulas estéreis densa e regularmente serreada no lado acroscópico, ápice e porção distal do lado basiscópico, margem das pínulas férteis revoluta e modificada em indúsios; **venação** aberta, nervuras furcadas, ápice em dentes na margem. **Soros** vários, na margem acroscópica mediana e poucos esparsos sobre o lado basiscópico; **indúcio** oblongo, com tricomas, cartáceo, margem inteira a erodida.

Sul do México, Mesoamérica, Trinidad, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru, Bolívia e Brasil.

Cresce em solo arenoso, no interior da floresta, formando grandes populações.

14.V.1996 *Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da 533* (INPA K MG MO NY RB SP UB); XII.1975 *Coelho, D. & Mota, C. D. A. 722* (INPA); 20.I.1976 *Monteiro, O. P. & Ramos, J. F. 49* (INPA); 2.VII.1966 *Prance, G. T. et al. 2175* (INPA); 2.IV.1971 *Prance, G. T. et al. 11283* (INPA); 21.IX.1974 *Vilhena 26* (INPA).

Caracteriza-se pela fronde com tricomas, ocorrendo inclusive sobre o pseudo-indúcio. Distingue-se da espécie mais semelhante (*Adiantum humile* Kunze) que apresenta pínulas glaucas e pouco reduzidas em direção ao ápice da pina, bem como pelo indúcio glabro.

**1.4 *Adiantum tomentosum*** Klotzsch, *Linnaea* 18: 553. 1845; Tryon & Stolze, *Fieldiana, Bot.*, n.s. 32: 63. 1989. **Fig. 1I-J**

**Caule** longo-reptante, ca. 0,8 cm diâm., com escamas linear-lanceoladas, inteiras a denticuladas na margem, castanho-claros, 0,2-0,3 cm compr. **Frondes** 90 cm até 1,3 m compr., eretas a patentes, monomorfas; **pecíolo** 40-70 cm compr. e 0,6 cm diâm., aproximadamente metade ou um pouco maior que o comprimento da lâmina, castanho-escuro, anguloso, com tricomas eretos,

castanho-claros; **lâmina** cartácea, idioblastos ausentes, oval-deltóide a oval-oblonga, glabra em ambas as faces, 2-pinada, 20-50 cm compr. e ca. 30 cm larg.; **raque** com tricomas eretos apenas na face adaxial e glabra na abaxial; **pinas** 1-pinadas, 5-7 pares de pinas, alternas, peciuladas; **raquíola** semelhante à raque; **pínulas** inteiras, geralmente imbricadas, retangulares, dimidiadas, 1,5-2,5 cm compr., não articuladas, base assimétrica, ápice arredondado, pínulas estéreis e férteis aproximadamente iguais em tamanho, margem das pínulas estéreis fina e regularmente serreada no lado acroscópico, ápice e porção distal do lado basiscópico, margem das pínulas férteis revoluta e modificada em indúsios; **venação** aberta, nervuras furcadas, ápice em dentes na margem. **Soros** vários, nas margens acroscópica mediana e distal; **indúcio** curto-oblongo, glabro, cartáceo, margem inteira a erodida.

Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Peru e Brasil.

Cresce em solo arenoso em regiões de encosta.

9.VII.1974 *Conant, D. S. 887* (GHINPANY); 15.V.1996 *Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da 534* (INPA SP); 9.I.1996 (INPA SP) *Costa, M. A. S. & Silva, C. F. da 681* (INPAK SP); 14.III.1995 *Prado, J. et al. 587* (INPA K SP); 20.III.1995 *Prado, J. et al. 627* (INPA K NY).

Distingue-se das demais espécies do gênero que ocorrem na Reserva Ducke, além das características apresentadas na chave, pela presença de tricomas eretos e castanho-claros somente na face adaxial da raque e raquíola; pinas geralmente imbricadas, com ápice arredondado e totalmente glabras.

## 2. *Pityrogramma*

*Pityrogramma* Link, *Handbuch* 3: 19. 1833.

**Caule** ereto. **Frondes** monomorfas, cespitosas, eretas; pecíolo contínuo com o caule, glabro ou pubescente na base; **lâmina** 1-5-pinada; **pinas** pinadas a pinatífidas, contínuas com a raque; **venação** aberta, nervuras simples ou furcadas. **Soros** ao longo das nervuras, abaxiais, sem paráfises; **indúcio**

ausente; **esporângios** protegidos por cera branca ou amarelada.

*Pityrogramma* é um gênero facilmente reconhecido pela presença de cera branca ou amarelada na face abaxial da lâmina e pelos esporângios dispostos ao longo das nervuras.

É um gênero com distribuição pantropical, com ca. 12 espécies na região neotropical.

Na área da Reserva Ducke está representado por *Pityrogramma calomelanos* var. *calomelanos*.

**2.1 *Pityrogramma calomelanos* (L.) Link var. *calomelanos***, Handbuch 3: 20. 1833; Tryon & Stolze, Fieldiana, Bot., n.s. 22: 18. 1989. **Fig. 2A**

*Acrostichum calomelanos* L., Sp. Pl. 1072. 1753.

**Caule** ereto, ca. 0,5 cm diâm., com escamas estreito-lanceoladas, filiformes no ápice. **Frondes** 50 cm até 1 m compr., eretas a patentes; **pecíolo** 11-40 cm compr. e 0,1-0,3 cm diâm., castanho-escuro a preto, brilhante, glabro ou com escamas na base; **lâmina** cartácea, lanceolada a oval-lanceolada, com cera branca ou amarelada na face abaxial, glabra, 2-pinado-pinatífida (raramente 3-pinado-pinatífida), 13-30 cm compr. e 7-25 cm larg.; **raque** glabra, castanho-escuro a preto, brilhante; **pinas** 1-pinadas, alternas, pecioluladas; **raquíola** semelhante à raque; **pínulas** lanceoladas a elípticas, base assimétrica, margens serradas a profundamente incisadas, ápice agudo; **venação** aberta, nervuras simples ou furcadas. **Soros** ao longo das nervuras; **esporângios** numerosos, protegidos por cera branca ou amarelada.

Sul da Flórida, México, Mesoamérica, Antilhas, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru, Bolívia, Paraguai, Argentina e Brasil.

Cresce em ambientes alterados, abertos, na margem de trilhas.

25.I.1996 (INPA SP) Costa, M. A. S. et al. 742 (INPA K MBMMG MO NY RB SP U); 20.III.1995 Prado, J.

et al. 660 (G INPA K SP); 22.III.1995 Prado, J. et al. 680 (IAN INPA K SPUS).

Caracteriza-se pela presença de cera branca ou amarelada na face abaxial da lâmina, bem como pela lâmina glabra.

### 3. *Pteris*

*Pteris* L., Sp. Pl. 2: 1073. 1753.

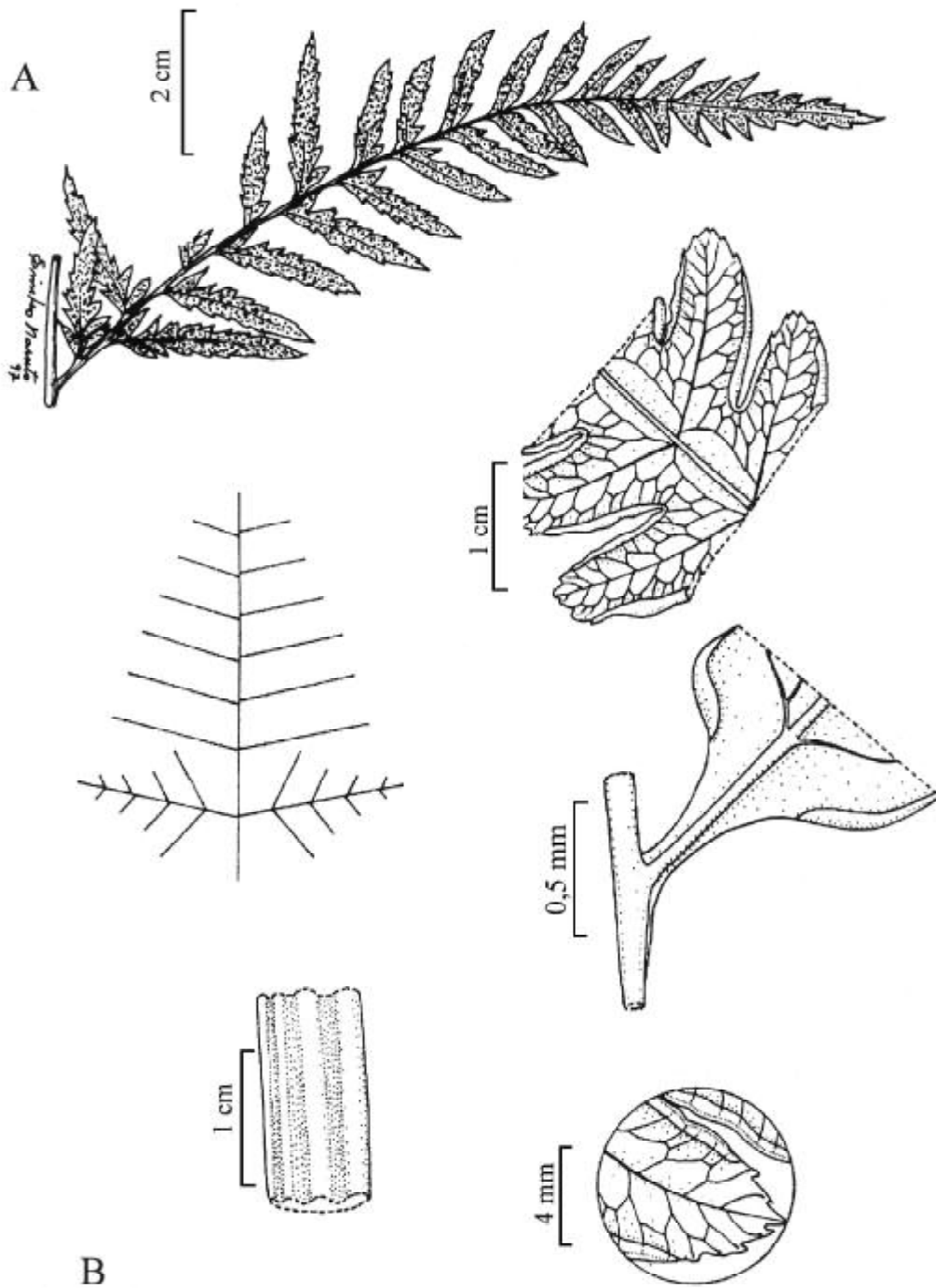
**Caule** ereto ou curto a longo reptante. **Frondes** monomorfas a subdimorfas, cespitosas a fasciculadas, eretas a patentes, a fértil geralmente maior que a estéril; **pecíolo** contínuo com o caule, glabro ou pubescente; **lâmina** 1-5-pinada; **pinas** inteiras, pinatífidas, pinatissectas ou pinadas e pínulas semelhantes às pinas, articuladas ou contínuas com a raque; **venação** aberta, parcialmente areolada ou areolada, neste caso sem nervuras inclusas na areolas. **Soros** marginais, com paráfises, lineares; **pseudo-indúcio** formado pela margem da lâmina recurvada e modificada, sem nervuras, glabro; **esporângios** formados sobre a superfície abaxial e sobre uma nervura coletora.

*Pteris* é um gênero com ca. de 200 espécies distribuídas nas regiões tropicais e subtropicais. Na região neotropical ocorrem ca. de 50 espécies (Prado & Windisch 2000).

Caracteriza-se pelas pinas basais geralmente várias vezes divididas, pelo padrão de venação variando de aberto, parcialmente areolado a areolado, pela presença de paráfises e pelos esporos triletos, com uma flange equatorial a subequatorial bem diferenciada.

**3.1 *Pteris propinqua* J. Agardh, Rec. Spec. Pter.: 65. 1839. Tryon & Stolze, Fieldiana, Bot., n.s. 22: 75. 1989. **Fig. 2B****

**Caule** curto a ereto, lenhoso, ca. 0,8 cm diâm., revestido no ápice por escamas lanceoladas, com faixa central castanho-escuro, constituída por células retangulares com paredes espessas, margem hialina, delgada, ciliada, tricomas unisseriados, base com reentrância acentuada, 0,1-0,8 cm compr. **Frondes** 30-50 cm compr. e ca. 20 cm larg.,



**Figura 2** - A. *Pityrogramma calomelanos* var. *calomelanos*: pina (Prado et al. 660). B. *Pteris propinqua*: esquema do padrão de divisão da lâmina; segmentos férteis, detalhe da base da pina, detalhe do pecíolo, ápice do segmento fértil (Macedo 2400).

monomorfas, patentes; **pecíolo** 20-35 cm compr. e ca. 0,2 cm diâm., 2-3 vezes sulcado na face adaxial, castanho-escuro na base, amarelado nas regiões mediana e apical, com escamas na base, glabro distalmente, superfície lisa; **lâmina** cartácea, oblonga, tripedada, 2-pinado-pinatífida na base, 25-35 cm compr. e ca. 20 cm larg., 4-12 pares de pinas, opostas a subopostas ou alternas, oblongo-lanceoladas a lanceoladas, sésseis ou pecioluladas, base cuneada, decorrente no peciólulo, **costa** sulcada na face adaxial e proeminente na face abaxial; **pinas basais** 12-15 cm compr. e 12-20 cm larg., 1-pinado-pinnatífidas; **raque** 2-3 vezes sulcada na face adaxial, glabra; **pinas medianas** 7-10 cm compr. e 1,5-2,0 cm larg., levemente voltadas em direção ao ápice da lâmina; **pinas distais** 2,5-4,0 cm compr. e ca. 1,0 cm larg., curtamente falciformes; **pina apical** ca. 7 cm compr. e ca. 2 cm larg., profundamente pinatífida, base curtamente decorrente na raque; **segmentos** deltóides a falciformes, os basais menores que os medianos, margem inteira lisa ou deteada na região do ápice, ápice agudo a obtuso, **cóstula** proeminente na face abaxial e com lacínios na base na face adaxial, enseio entre os segmentos arredondado ou agudo (raramente);

**venação** parcialmente areolada, com uma areola grande à cóstula, nervuras livres acima das aréolas e com ápice espessado em forma de clava. **Soro** interrompido na região do enseio e ausente no ápice dos segmentos.

México, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Jamaica, St. Vincent, Trinidad, Colômbia, Venezuela, Guiana, Equador, Peru, Bolívia. Paraguai e Brasil.

Cresce no interior de florestas úmidas, em solos encharcados.

20.III.1995 Prado, J. et al. 636 (INPA SP).

**Material adicional examinado:** Minas Gerais, Ponte Nova, Campo Verde, 28.V.1950 *Macedo 2400* (NY RB SP SPF US).

Caracteriza-se por apresentar a fronde 2-pinado-pinatífida na base pinas variando de sésseis a pecioluladas, base decorrente no peciólulo, presença de lacínios na base da cóstula na face adaxial da lâmina e pela venação areolada, com uma aréola grande entre duas cóstulas adjacentes.

As ilustrações aqui apresentadas foram elaboradas a partir de material coletado em Minas Gerais (*Macedo 2400*). O material coletado na Reserva Ducke encontra-se muito jovem e alguns caracteres mencionados na descrição são de difícil visualização.



